



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 15 de janeiro de 2016

- **Presidente Juncker em Conferência de Imprensa de Ano Novo**

O Presidente Jean-Claude Juncker salientou hoje a sua determinação em centrar-se na prioridade número um da Comissão — crescimento e emprego — apesar de a União Europeia estar a gerir simultaneamente várias crises. Jean-Claude Juncker exortou os Estados-Membros a prosseguir a estratégia definida pela Comissão há 1 ano: reformas estruturais, responsabilidade orçamental e investimento estratégico. Anunciando grandes progressos do Plano de Investimento de 315 mil milhões de euros, o Presidente afirmou: «Foi afirmado que o Plano não funcionaria, que os governos não gostariam dele e que o setor privado não acreditaria no mesmo. Mas, nos primeiros três meses, já foram mobilizados 50 mil milhões de euros em 22 Estados-Membros. 81 000 PME beneficiam já deste Plano.»

(A gravação desta Conferência de Imprensa está disponível no [EBS](#))

- **PME alemãs recebem mais 500 milhões ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa**

O Fundo Europeu de Investimento (FEI) e banco de fomento alemão KfW Bankengruppe assinaram um acordo para aumentar a concessão de crédito às pequenas e médias empresas inovadoras (PME), bem como às pequenas empresas de média capitalização, que beneficiam do apoio do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), o cerne do [Plano de Investimento para a Europa](#). O novo acordo permite ao KfW, através de bancos que concedem empréstimos, facultar a empresas inovadoras na Alemanha, o acesso a um financiamento total de 500 milhões de euros durante os próximos 2 anos. Por ocasião da sua assinatura em Berlim, o Comissário Europeu responsável pela Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas, afirmou: «A Alemanha é um dos principais Estados-Membros da UE no campo da inovação e congratulo-me pela atribuição de mais recursos ao financiamento de empresas inovadoras. O acordo InnovFin Garantia para PME hoje assinado com o KfW Bankengruppe abrirá novas formas de financiar empresas inovadoras, a fim de lhes permitir crescer e criar emprego.»

(Desenvolvimento [neste Comunicado de Imprensa](#))

- **Comissão abre consulta sobre orientações não vinculativas em matéria de divulgação de informação não financeira por parte de certas grandes empresas**

Os serviços da Comissão lançaram hoje uma consulta pública destinada a contribuir para as suas próximas orientações não vinculativas que irão definir a forma como as [grandes entidades de interesse público](#), como por exemplo, as empresas e os bancos cotados, poderão divulgar informações de índole social e ambiental. Estas orientações podem ajudar as empresas no processo de notificação, dotando-as de um método que facilite a divulgação de informações não financeiras relevantes, úteis e comparáveis. Tais

orientações serão elaboradas em conformidade com os requisitos e o âmbito de aplicação definidos na [Diretiva relativa à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por parte de certas grandes empresas e grupos](#), que se aplica às grandes entidades de interesse público com mais de 500 trabalhadores. A consulta está aberta até 15 de abril de 2016 e encontra-se disponível na [página da consulta](#).

- **Comércio internacional de mercadorias da UE excedentário em 23,6 mil milhões de euros**

A primeira estimativa para os países da zona euro em termos de exportações de mercadorias para o resto do mundo foi, em novembro de 2015, de 173,5 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 6% em comparação com novembro de 2014 (163,6 mil milhões). As importações do resto do mundo, cifraram-se em 149,9 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 5% em comparação com novembro de 2014 (143,5 mil milhões). Em consequência, a zona euro registou um excedente de 23,6 mil milhões de euros no comércio de mercadorias com o resto do mundo, em novembro de 2015, em comparação com um excedente de 20,1 mil milhões, registado em novembro de 2014. Estes dados são publicados pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia.

(Desenvolvimento em [STAT-16-82](#))

- **Rácio dos impostos em relação ao PIB variou em 2014 entre 1 e 2 pp nos Estados-Membros da UE**

O rácio global dos impostos em relação ao PIB, ou seja, a soma dos impostos e das contribuições sociais líquidas em percentagem do PIB, fixou-se em 40,0% na União Europeia em 2014, em comparação com 39,9% registado em 2013. Em 2014, na zona euro, as receitas tributárias representaram 41,5% do PIB, o que revela uma ligeira subida dos 41,2% registados em 2013. Nos últimos anos, o rácio dos impostos em relação ao PIB tem vindo a aumentar continuamente em ambas as zonas desde o seu valor mais baixo registado em 2010. Este rácio varia significativamente entre os Estados-Membros. Em **Portugal**, o rácio dos impostos em relação ao PIB foi, em 2014, de 36,9%, o que representa uma ligeira descida relativamente a 2013 (37,2%). Recorde-se que este rácio era, em 2010, de 33,7%.

(Desenvolvimento em [STAT-16-83](#))

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

Se pretende deixar de receber a nossa newsletter, clique [aqui](#) por favor.

**Representação da Comissão Europeia em Portugal, Largo Jean Monnet, n.º 1-10,
1269-068 Lisboa**

**Telefones: geral (+351) 213 509 800; direto (+351) 213 509 820 / (+351) 213
509 833**

Internet: <http://ec.europa.eu/portugal> - E-mail: comm-rep-lisbonne@ec.europa.eu

Siga a Representação no [Facebook](#) e no [Twitter](#)